xx de abril de 2021

Ministro

Ministério do Mar xxxxx

Xxx

Xxx

Caro Sr. Ministro XXX:

Vimos por este meio exprimir a nossa enorme preocupação pelo facto de a União Europeia ser a principal responsável pelo declínio dos tubarões-anequim do Atlântico Norte *(Isurus oxyrinchus)*. Louvamos as recentes medidas de proteção do seu governo relativamente à população do Atlântico Norte vítima de forte sobrepesca, uma vez que estão de acordo, pelo menos em parte, com o recomendado pelos especialistas, tanto da Comissão Internacional para a Conservação dos Tunídeos do Atlântico (CICTA), como da Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies de Fauna e Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção (CITES). Apelamos a que alargue a proibição de desembarque dos anequins e a que pressione a Comissão Europeia a adotar uma postura semelhante nas próximas negociações da CICTA.

Como deverá ser do seu conhecimento, os cientistas da CICTA recomendam, desde 2017, a proibição total da retenção a bordo dos anequins do Atlântico Norte, alvo de sobrepesca, como ponto fulcral do conjunto de recomendações de gestão para esta espécie. A Comissão Europeia tem ignorado esta recomendação nas suas políticas internas e bloqueou sistematicamente a sua adoção internacional pela CICTA.

Aplaudimos a pronta resposta de Portugal à opinião negativa do Grupo de Análise Científica da UE relativamente ao Parecer da CITES de Extração Não Prejudicial (NDF - Non-Detriment Finding) necessário para comercializar os anequins do Atlântico Norte. No entanto, é urgente alargar essa proibição aos desembarques nacionais.

Os cientistas já demonstraram que a recuperação do tubarão-anequim do Atlântico Norte deverá demorar 50 ou mais anos. Continuar a adiar a implementação da proibição recomendada pelos cientistas é correr o enorme risco de provocar uma rutura irreversível nesta população e nas respetivas atividades piscatórias. Estamos cientes de que a reunião intersessões da CICTA marcada para julho próximo - a próxima oportunidade para garantir as medidas internacionais necessárias à efetiva proteção desta espécie altamente migratória - se aproxima a passos largos. Continuamos perplexos com o facto de a Comissão Europeia ter sido até agora o principal obstáculo à obtenção de um consenso em torno de uma proposta que reflita as recomendações científicas da CICTA.

**Mais em concreto, apelamos ao Sr. Ministro e à sua equipa para que:**

* **alarguem o âmbito das políticas nacionais em relação ao anequim, seguindo as recomendações dos peritos;**
* **Instem a Comissão a:**
	+ **acabar com as tentativas de estabelecer sistemas de quotas insustentáveis e complexos;**
	+ **em vez disso, defender a proibição sem exceções da retenção a bordo de anequins do Atlântico Norte, segundo o recomendado pelos cientistas.**

Imediatamente a seguir a estas medidas urgentes, pedimos-lhe que desenvolva todos os esforços com vista ao seguinte:

* Substituição do novo limite de captura da UE de 288 t relativo aos anequins do Atlântico Norte por uma proibição em toda a UE;
* Recomendação aos cientistas da CICTA para que aprofundem o aconselhamento científico de maneira a reduzir ao mínimo a mortalidade acidental de anequins, incluindo orientações específicas sobre a substituição das artes de pesca, períodos/zonas de encerramento, etc.

Agradecemos a sua atenção relativamente a esta questão premente de conservação dos tubarões.

Cordialmente,

Nome

Nome da organização